

O PROCESSO FORMATIVO, EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: UMA DIALOGIA POSSIVEL

Maria Lucia Marocco Maraschin¹
Marlei Dambros²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

Eixo 2_ Formação de Professores para a Educação Integral

Na condição de tutoras deste processo formativo, entendemos ser necessário refletir sobre este fazer, tendo em vista tratar-se de movimento de amplo alcance, frente os desafios da implementação inerente a um processo que alcança o país, em relação aos compromissos com a Educação Integral. De modo particular a região Sul, respaldada pelos índices de qualidade educacional, neste cenário, muito ainda tem a receber, a acolher e a aprender. Dizemos isso porque, os processos de equidade e qualidade, ainda precisam ser revisados, problematizados e assumidos, dadas as singularidades de muitos invisibilizados que ainda persistem no interior dos diferentes níveis de ensino. O objetivo deste processo embora densos, requerem problematizações e questionamentos necessários acerca dos nossos fazeres na perspectiva ensejada. Desejamos, pois, mobilizar os gestores educacionais a fim de ampliar e qualificar o processo de pactuação de vagas na perspectiva da Educação Integral. Esta demanda, recoloca a escola como um eixo articulador da comunidade, e do território, bem como de todos os sujeitos que corroboram com sua função social. Em razão disso, ancorados em critérios de experiência profissional na educação básica, autores de reflexões acerca desta incursão, atentos aos desafios contemporâneos que subsidiam esta demanda, foram selecionados os tutores deste exercício, e nos tornamos interlocutores. Mediados por consultores, com referenciais de módulos formativos construídos por interlocutores dentre as cinco instituições de educação superior, acompanhados por webinários, problematizações, indagações, realização de atividades individuais e em pequenos grupos, mediados por podcast, relatos de experiências, estudos complementares, rodas de conversa; trocas entre os diferentes sujeitos, este processo foi constituído. Como resultados deste processo, destacamos a participação de gestores, representantes municipais e estaduais, comprometidos com a busca de referenciais de práticas e instrumentos, com destaque as contribuições decorrentes de experiências socializadas, indagações nos chats de conversa, nas atividades pessoais e coletivas realizadas, as quais mobilizaram fazeres distintos. Concluímos destacando que processos desta natureza devam se dar a partir da realidade local e da conexão com as demandas/necessidades destacadas pelos proponentes, ou seja exercícios prévios de escuta acerca das

¹ Universidade Federal da Fronteiras Sul Campus Chapecó-SC, maria.maraschin@uffs.edu.br. Tutora formadora do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

² Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Chapecó-SC, marlei.dambros@uffs.edu.br. Tutora Formadora do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

necessidades locais, o que dá maior densidade às proposições teórico/metodológicas empreendidas. Isso posto, evidencia que as políticas públicas precisam nascer e fortalecer-se localmente, para que o movimento meso e macro político as acolha tendo em vista a materialização que se faz necessária. Outrossim, os diferentes níveis de implementação e suas práticas, nos permitem problematizar o impacto desta formação, no processo de elaboração da política em análise.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Integral; Compromisso-ético/político.